

Legenda das Indicações

CA	Caixa de Arela Simples
CAD	Caixa de Arela com Grelha
CE	Caixa de Esgoto Simples
CS	Caixa Sifonada
RC	Ralo Côncavo
RS	Ralo Sifonado

AS ESPECIFICAÇÕES DO PROJETO DEVEM SER VERIFICADAS PELO RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA OBRA E PELO CONSTRUTOR, DEVENDO ALINHAR COM CLIENTE O CONTEÚDO AQUI DISPOSTO. EM CASO DE DIVERGÊNCIA OU ALTERAÇÃO, CONSULTAR PROJETISTA. A LISTA DE MATERIAL É UM QUANTITATIVO EMITIDO PELO PROGRAMA DE DIMENSIONAMENTO, SERVINDO APENAS DE REFERÊNCIA. A MESMA DEVE SER VERIFICADA E AJUSTADA CASO NECESSÁRIO PELO RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO, PODENDO OCORRER AINDA MUDANÇAS DEVIDO AS CONDIÇÕES LOCAIS, FORMA DE EXECUÇÃO OU APARELHOS ADOTADOS.

CONSIDERAÇÕES GERAIS

ESGOTO SANITÁRIO

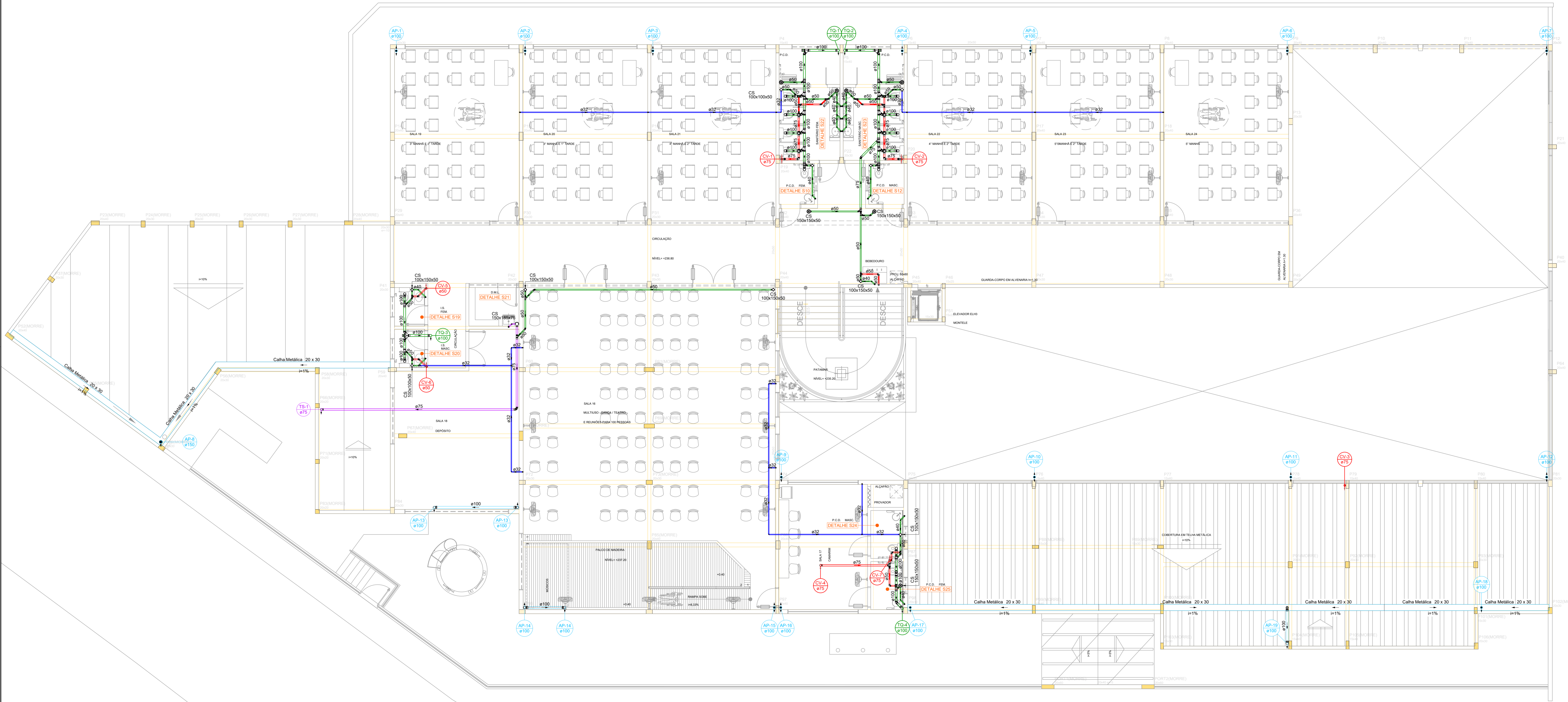
1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. OS PONTOS DE UTILIZAÇÃO DE PIAS E LAVATÓRIOS DEVEM OBRIGATORIAMENTE POSSUIR SIFÃO INDIVIDUAL A FIM DE EVITAR O RETORNO DE GASES PARA O AMBIENTE.
4. A ALTURA DE INSTALAÇÃO DOS PONTOS DE ESGOTO DEVEM SER VERIFICADAS COM O FABRICANTE ANTES DA INSTALAÇÃO DO EQUIPAMENTO OU APARELHO SANITÁRIO.
5. AS MUDANÇAS DE DIREÇÃO NOS TRECHOS HORIZONTAIS PARA OS RAMOS DEVEM SER FEITAS COM PEÇAS COM ÂNGULO CENTRAL IGUAL OU INTERIOR A 45°, COMO DETALHADO EM PROJETO.
6. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA PIAS DE COZINHA E MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇAS, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE GORDURAS.
7. FORAM PREVISTAS TUBULAÇÕES ESPECIAIS PARA TANQUES E MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, AS QUAIS DEVEM DESCARREGAR EM CAIXAS DE SABÃO SIFONADAS.
8. É VEDADA A LIGAÇÃO DE RAMAL DE DESCARGA OU RAMAL DE ESGOTO, ATRAVÉS DE INSPEÇÃO EXISTENTE EM JOELHO OU CURVA, AO RAMAL DE DESCARGA DE BACIA SANITÁRIA.
9. OS DESVIOS, AS MUDANÇAS DE DECLIVIDADE E A JUNÇÃO DE TUBULAÇÕES ENTERRADAS DEVEM SER FEITOS MEDIANTE O EMPREGO DE CAIXAS DE INSPEÇÃO OU POÇOS DE VISITA.
10. A EXECUÇÃO DAS INSTALAÇÕES SANITÁRIAS DEVE ATENDER AS RECOMENDAÇÕES DA NBR 8160.
11. NO CASO DAS TUBULAÇÕES DE ESGOTO QUE TEM SEU DESDO PROXIMO AO TETO DEVERÃO SER FIXADOS COM ABRAÇADEIRAS METÁLICAS A CADA 0,30M E DEVEM SUPOORTAR UMA PRESSÃO MÍNIMA DE 16BAR.

VENTILAÇÃO

1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. TODA TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO DEVE SER INSTALADA COM COM ACLIVE DE 1 A 2%, DE MODO QUE QUALQUER LÍQUIDO QUE PORVENTURA NELA VENHA A INGRESSAR POSSA ESCOAR TOTALMENTE POR GRAVIDADE PARA DENTRO DO RAMAL DE DESCARGA OU DE ESGOTO.
4. O RAMAL DE VENTILAÇÃO DEVE SER CONECTADO A COLUNA DE VENTILAÇÃO, QUANDO ESTA EXISTIR, A PELO MENOS A 15 CM A CIMA DA BORDA DO APARELHO MAIS ELEVADO.
5. AS COLUNAS DE VENTILAÇÃO DEVEM SER LEVADAS PARA A ÁREA EXTERNA SOB O TELHADO. DEVE SITUAR-SE A UMA ALTURA MÍNIMA IGUAL A 2,20 M ACIMA DA COBERTURA, NO CASO DE LAJE UTILIZADA PARA OUTROS FINS ALÉM DE COBERTURA, CASO CONTRÁRIO, ESTA ALTURA DEVE SER NO MÍNIMO IGUAL A 0,30 M. DEVE SER PROVIDA DE TERMINAL TIPO CHAMINE, TÊ OU OUTRO DISPOSITIVO QUE IMPEÇA A ENTRADA DAS ÁGUAS PLUVIAIS DIRETAMENTE AO TUBO DE VENTILAÇÃO.

PLUVIAL

1. DIÂMETRO DAS TUBULAÇÕES EM MILÍMETROS, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
2. A TUBULAÇÃO NOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO (ESGOTO E VENTILAÇÃO) DEVEM SER DE PVC RÍGIDO SÉRIE NORMAL, PREFERENCIALMENTE DA MARCA TIGRE, SALVO INDICAÇÃO EM CONTRÁRIO.
3. AS CALHAS DEVEM SER FEITAS DE CHAPAS DE AÇO GALVANIZADO OU PVC RÍGIDO.
4. AS ÁGUAS PLUVIAIS NÃO DEVEM SER LANÇADAS EM REDES DE ESGOTO OU INTERLIGADAS COM OUTRAS INSTALAÇÕES PREDIAS.
5. AS SUPERFÍCIES HORIZONTAIS DE LAJE DEVEM TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,5%, DE MODO QUE GARANTA O ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS, ATÉ OS PONTOS DE DRENAGEM PREVISTOS.
6. NAS TUBULAÇÕES ENTERRADAS, DEVEM SER PREVISTAS CAIXAS DE ÁREA SEMPRE QUE HOUVER CONEXÕES COM OUTRA TUBULAÇÃO, MUDANÇA DE DECLIVIDADE OU MUDANÇA DE DIREÇÃO.



LEGENDA:

TUBULAÇÃO DE ESGOTO
TUBULAÇÃO DE ESGOTO SOBRE LAJE
TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS
TUBULAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS SOBRE LAJE
TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO
TUBULAÇÃO DE VENTILAÇÃO SOBRE LAJE
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE SABÃO
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE SABÃO SOBRE LAJE
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA
TUBULAÇÃO DE ESGOTO DE GORDURA SOBRE LAJE

SÍMBOLOS

TUBULAÇÃO QUE SOBE
TUBULAÇÃO QUE DESCE
TUBULAÇÃO QUE PASSA

TO-X Ø100 COLUNA DE ESGOTO PRIMÁRIO
AP-X Ø100 COLUNA DE ÁGUAS PLUVIAIS
CV-X Ø75 COLUNA DE VENTILAÇÃO

DECLIVIDADE MÍNIMA DAS TUBULAÇÕES (SALVO ONDE NÃO INDICADO)

Ø140mm / Ø200mm / Ø75mm	= 2% (esgoto sanitário)
Ø100mm / Ø150mm	= 1% (esgoto sanitário)
Ø50mm / Ø75mm / Ø100mm / Ø150mm	= 1% (pluvial)
Ø50mm / Ø75mm	= 1% (ventilação)

PLANTA BAIXA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 75

REV.	T.E.	DESCRIÇÃO	PROJ	PROJ	VER.	APR.	AUT.	DATA

REVISÕES

T.E.	TIPO DE EMISSÃO	(A) PRELIMINAR	(B) PARA COTAÇÃO	(C) PARA APROVAÇÃO	(D) PARA CONSTRUÇÃO	(E) CONFORME CONTRATO

APROVAÇÃO	ASSINATURA	DATA
RT		
NOME	TALLES AUGUSTO DE OLIVEIRA ALVES	CREA/MG: 233.004/D
PROJETISTA	ALVARO BARROSO	CREA-MG: 229.242/D
PROJETISTA		
SUPERVISOR	FABÍOLA BATISTA PIRES	CREA/MG: 78.851/D

CONEP PREFEITURA MUNICIPAL DE MURIAÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

PROJETO SANITÁRIO
PROJETO BÁSICO
RUA SIMEÃO FERES – BAIRRO SAFIRA
ESCOLA MUNICIPAL SEBASTIÃO LAVIOLA
PLANTA BAIXA 2ª PAVIMENTO

REV. Nº: 01
OS_06/2021

ESCALA INDICADAS
FOLHA 02 DE 07